

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Paraguai retomará exportações de soja pelo Porto de Paranaguá

25/07/2011

As exportações de soja paraguaia pelo Porto de Paranaguá voltarão a ser realizadas a partir de agosto, de acordo com a Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (Appa). O Paraguai deixou de exportar soja pelo porto há oito anos devido a políticas públicas do estado do Paraná que dificultaram o escoamento de cargas, como a proibição do embarque de soja transgênica em 2003, liberado três anos depois.

Com gargalos em Santos, porto de Paranaguá foca em expansão De acordo com o diretor de Comércio Exterior da Associação Comercial e Industrial de Foz do Iguaçu (Acifi), Mario Alberto Camargo, já estão negociadas cerca de 30 mil toneladas de soja para serem exportadas pelo Porto de Paranaguá. "A nossa previsão é que, até o final de 2011, sejam escoadas por Paranaguá 100 mil toneladas de soja paraguaia", disse. Segundo Camargo, existe uma demanda reprimida no Paraguai que permite a movimentação de até 1 milhão de toneladas por ano de soja por meio do porto.

Camargo afirma que a mudança na administração portuária e das políticas públicas do governo paranaense têm transmitido mais segurança aos empresários paraguaios. "Com este trabalho integrado em várias frentes conseguimos demonstrar que é mais competitivo exportar a soja paraguaia por Paranaguá. Mas o fator preponderante nesta escolha é que o empresário não tem mais medo de escoar pelo terminal porque sabe que não serão criados mais entraves como no passado", disse.

Em oito anos sem escoar pelo Porto de Paranaguá, os paraguaios desenvolveram infraestrutura para atender a demanda de exportação da soja produzida no país, segundo a Appa. "Há oito anos, antes da exportação da soja pelos paraguaios ser interrompida em Paranaguá, o Paraguai tinha apenas um porto fluvial. Hoje, são oito. Por isso, nosso trabalho tem sido mais complicado, para oferecer alternativas mais competitivas", explicou Camargo.